

GT ABRASCO 2022

De “*Monitoramento e Avaliação de Programas e Políticas de Saúde*” para “*Avaliação em Saúde*”

A avaliação tem a polissemia como uma de suas marcas, sendo classificada de diversas maneiras segundo a metodologia, objetos, finalidades, pressupostos teóricos e técnicas de realização, dentre outras balizas. Por seu lado, o campo da Saúde Coletiva, desde sua origem a partir do movimento da Reforma Sanitária brasileira nos anos 70, mantém-se em permanente debate quanto à sua amplitude e especificidade em meio ao seu caráter interdisciplinar, multiprofissional e sua vinculação às políticas e práticas de saúde.

A proposta de mudança na designação do Grupo Temático (GT) de monitoramento e avaliação de programas e políticas de saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) para “*Avaliação em Saúde*” insere-se neste contexto de área (Saúde Coletiva) e uma subárea (Avaliação) ao mesmo tempo amplas e permeáveis e, inevitável e necessariamente, com algumas fronteiras e contornos. Desse modo, o debate de alteração do nome busca evidenciar a necessidade de adequação do nome atual às mudanças que a subárea objeto deste GT vem sofrendo desde a fundação deste último, em 2006. O novo nome ao mesmo tempo evidenciaria o nosso objeto e ampliaria as possibilidades de suas abordagens, além de ser mais sucinto e, de certo modo, espelhar o que vem sendo usado oralmente, no dia a dia, para referi-lo.

A retirada de menção ao *monitoramento* baseia-se no entendimento que o mesmo designa uma dimensão específica da avaliação, que a compõe e se vincula mais específica e imediatamente à gestão de políticas e programas. As atividades de monitoramento estão, dessa forma, contidas na área da “avaliação” e está contemplada, ainda que subliminarmente, quando nos referimos à avaliação em saúde.

A adequação do nome do GT suscita um conjunto de questionamentos e dúvidas importantes. E nem poderia ser diferente, uma vez que a designação de um grupo temático indica as potenciais linhas de trabalho e o conjunto de produções e práticas centrais a ele ligadas. Desse modo, o debate no interior

do GT ocupou espaço em ao menos três reuniões do grupo, com idas e vindas e algumas retomadas e revisões. Neste processo, a sugestão inicial do nome de “GT-Avaliação em Saúde Coletiva”, levantou várias indagações: não seria redundante constar Saúde Coletiva ao nome do GT, já que se trata de um GT inserido justamente na Associação Brasileira de Saúde Coletiva? Não seria mais abrangente e inclusiva a expressão “Avaliação em saúde”? A expressão dos diversos objetos e assuntos da área não estariam melhor contemplados com “Avaliação de políticas, programas, tecnologias e serviços de saúde”? O atual prestígio de uma nova área da Saúde levou também a indagar sobre a pertinência de “Avaliação em saúde global”.

Após algumas discussões e, concluída por meio de votação, foi definido “**Avaliação em saúde**”, como proposta de novo nome para designar o grupo temático que se ocupa da avaliação de intervenções de nosso interesse em Saúde Coletiva . Ao delimitarmos o GT de avaliação da ABRASCO como sendo em “Saúde” delineamos com clareza o seu objeto privilegiado e, ao mesmo tempo, consideramos implícito e assumidos as grandes bases conceituais e éticas que fundamentam a Saúde Coletiva.

Trata-se assim, de expressar e defender trabalhos avaliativos que, em suas diferentes vertentes, deverá ser interdisciplinar, defendendo a saúde como direito inalienável, estando compromissados com a democracia, a participação, a inclusão de diferentes perspectivas, sem abrir mão do rigor possível e da efetiva ajuda à qualificação das intervenções avaliadas.

Na expectativa de seguirmos em nossa interlocução, subscrevemos

Atenciosamente

Juarez P. Furtado, Marly Marques da Cruz, Elen Rose Castanheira

Coordenação do GT - período 2021/23